



漢文文書

東波塔檔案中的澳門故事

HISTÓRIAS DE MACAU NA TORRE DO TOMBO

STORIES OF MACAO IN TORRE DO TOMBO

7/7-7/8

2018

21/8-7/12

第一階段展覽

地點：澳門回歸賀禮陳列館
澳門氹星海大馬路237-285號
時間：上午10時至下午7時
(逢星期一休息)

第二階段展覽

地點：澳門檔案館
澳門荷蘭園大馬路91-93號
時間：上午10時至下午6時
(逢星期一及公眾假期休息)

牌船洋樓開海粵

欽命管理粵海關稅務內務府佐領李

會審諸

旨事照得西洋船隻既經天倘餉或因風水不順飄至他處非由往來貿易者有未印票照據放行不得查徵稅銀會同定議其題案全據洋商署家打葛達等呈稱貨物前往呂宋賣易時有走漏稅餉已經照例先行給照驗明牌給船開收稅如過關應遵稅務處所驗印放行不得復徵稅餉嗣後該商等防給火砲器械等物倘有違例開往呂宋等處未帶運貨物稅完便回單

乾隆貳拾玖年正月
航海關
乾工西華

小砲拾個
食米貳拾貳担零伍升
大砲拾伍位

右牌給夷商署家打葛達執

照

Exposição - Fase I

Local: Museu das Ofertas Sobre a Transferência de Soberania de Macau
Avenida Xian Xing Hai (N.A.P.E.), n.º 237-285, Macau
Horário: 10h00 às 19h00
(excepto às segundas-feiras)

Exhibition - Phase I

Venue: The Handover Gifts Museum of Macau
No. 237-285, Avenida Xian Xing Hai (N.A.P.E.), Macau
Time: 10:00 to 19:00
(Closed on Mondays)

21/8-7/12/2018

Exposição - Fase II

Local: Arquivo de Macau
Avenida do Cons. Ferreira de Almeida, n.º 91-93, Macau
Horário: 10h00 às 18h00
(excepto às segundas-feiras e feriados)

Exhibition - Phase II

Venue: Archives of Macau
No. 91-93, Avenida do Cons. Ferreira de Almeida, Macau
Time: 10:00 to 18:00
(Closed on Mondays and public holidays)

澳門特別行政區政府文化局
INSTITUTO CULTURAL do Governo da R.A.E. de Macau

澳門檔案館
ARQUIVO DE MACAU

www.icm.gov.mo | www.archives.gov.mo

支持單位: AFODI/SUPPORTED

澳門特別行政區政府社會文化司
Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura Governo da Região Administrativa Especial de Macau

前言

“漢文文書”是由清代澳門中文檔案連同原件的葡文譯本和發文底稿共3600多件文件組成，是葡萄牙東波塔國家檔案館館藏的清代澳門地方檔案文獻。為申報《世界記憶名錄》，更名為“清代澳門地方衙門檔案（1693—1886）”。

2017年10月30日聯合國教科文組織公佈，由葡萄牙東波塔國家檔案館和澳門檔案館聯合申報的“清代澳門地方衙門檔案（1693—1886）”被載入《世界記憶名錄》。這是繼2005年澳門歷史城區載入《世界文化遺產名錄》之後，澳門文化學術界的一件盛事。

澳門在明清時代屬廣州府香山縣，舊稱蠔鏡澳或濠鏡澳，原為廣州沿海停泊中外船隻的海澳之一。自明代嘉靖三十二年至三十六年（1553年—1557年）葡人入居澳門之後，至清代道光二十九年（1849年）以前，澳門作為中國領土上的葡萄牙居留地，中國對澳門擁有完整的主權。明清政府在澳門設置官員，頒佈政令，是中國行使對澳門管治權的重要體現。

東波塔國家檔案館藏“漢文文書”主要形成於十八世紀中葉以迄十九世紀中葉，其主體是清代中國官員在管治澳門過程中，與澳葡當局之間文書往來而形成的檔案。這批檔案反映當時澳門的社會狀況、人民生活、城市建設和商業貿易，還反映當時的澳門在世界上具有着特殊的地位和作用，它作為中國對外貿易和交往的樞紐口岸，通過航運和其他交往聯繫着英、法、俄、美、瑞典、荷蘭、丹麥、西班牙、日本、朝鮮、越南、汶萊、菲律賓等國，成為洋船聚散之處，東西文化交匯的中心。

為配合這批檔案分別在2016年和2017年成功申報聯合國教科文組織的《世界記憶亞太地區名錄》和《世界記憶名錄》，我們舉辦此次“漢文文書——東波塔檔案中的澳門故事”展覽，與廣大市民一同品讀檔案中記載的發生在澳門卻關乎中國、葡萄牙，甚至印證世界歷史重要進程的故事。將檔案文件與清代相關圖文資料相印證，以期重現清代澳門豐富多彩的歷史圖景。

INTRODUCTION



“Chapas Sínicas” is a collection of records of Macao during the Qing Dynasty. Preserved in the National Archive of Torre do Tombo of Portugal, the collection comprises over 3600 documents, including official letters written in Chinese, the Portuguese translated copies of the letters and other miscellaneous documents. The collection was titled “Official Records of Macao During the Qing Dynasty (1693—1886)” in its nomination for the Memory of the World Register.

Jointly nominated by the National Archive of Torre do Tombo of Portugal and the Archives of Macao, “Official Records of Macao During the Qing Dynasty (1693—1886)” has been inscribed by the United Nations Organization for Education, Science and Culture (UNESCO) onto the Memory of the World Register on 30 October 2017. The successful inscription goes down in the cultural history of Macao as another milestone after the enlistment of the Historic Centre of Macao on the UNESCO World Heritage List in 2005.

During the Ming (1368—1644) and Qing (1644—1911) Dynasties, Macao was administratively part of Xiangshan County in the Canton Prefecture of China. Formerly known as Hao Jing Ao (written as 蠔鏡澳 or 濠鏡澳 in Chinese), Macao was one of the trading ports along the coast of Canton where Chinese and foreign ships anchored. Around 1553 to 1557 (the 32nd to 36th year of the reign of Emperor Jiajing in the Ming Dynasty), the Portuguese gained permission from Chinese officials to stay in Macao. For nearly 300 years up to 1849 (the 29th year of the reign of Emperor Daoguang in the Qing Dynasty), China exercised full sovereignty over this Portuguese settlement on Chinese soil, as manifested in the appointment of Chinese officials to administer Macao and the implementation of Chinese orders and instructions in the territory.

The collection of “Chapas Sínicas” is made up of official and non-official documents created mainly from the mid-eighteenth century to the mid-nineteenth century. A major part of the collection are official correspondence exchanged between the Chinese authorities and the Portuguese authorities in Macao during the exercise of Chinese sovereignty over Macao. The records are reflections on the conditions of the society, the people's lives, urban development, trade and commerce, etc. In addition, they represent the significance of Macao to the world. Through sea trade and other means of exchanges, Macao was connected to Britain, France, Russia, United States of America, Sweden, Netherlands, Denmark, Spain, Japan, Korea, Vietnam, Brunei, Philippines and many other countries; it became a key hub for China's external trade and exchanges, a port where foreign ships assembled and a place where the East and West met and interacted.

With the successful inscription of the collection onto the Asia-Pacific Register of the Memory of the World in 2016 and the Memory of the World Register in 2017 respectively, the exhibition “Chapas Sínicas – Stories of Macao in Torre do Tombo” is presented to share stories from the records which, though took place in Macao, are of historical relevance to China, Portugal and even major developments in world history. It is expected that a cross referencing of the records with related images and documents from the same era can help to construct a vivid picture of Macao during the Qing Dynasty.

INTRODUÇÃO



A colecção “Chapas Sínicas”, preservada no Arquivo Nacional da Torre do Tombo de Portugal, é constituída por mais de 3600 documentos escritos em Chinês, incluindo algumas traduções para Português. A sua designação foi adequadamente alterada para “Registos Oficiais de Macau durante a Dinastia Qing (1693—1886)” para efeitos de apresentação da candidatura à inscrição no Registo da Memória do Mundo.

Os “Registos Oficiais de Macau durante a Dinastia Qing (1693—1886)” foram inscritos pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) no Registo da Memória do Mundo no dia 30 de Outubro de 2017, resultado duma candidatura conjunta do Arquivo Nacional da Torre do Tombo de Portugal e do Arquivo de Macau. Esta inscrição no Registo da Memória do Mundo é mais um marco na história cultural de Macau, após a inclusão do Centro Histórico de Macau na Lista do Património Mundial da UNESCO, em 2005. Durante as Dinastias Ming (1368—1644) e Qing (1644—1911), Macau era, administrativamente, parte do Distrito de Xiangshan da Prefeitura de Cantão da China. Anteriormente conhecida como *Hao Jing Ao* (濠鏡澳 ou 濠鏡澳 em chinês), Macau era um dos portos comerciais ao longo da costa de Cantão, onde ancoravam navios chineses e estrangeiros. Entre 1553 e 1557 (do trigésimo segundo ao trigésimo sexto ano do reinado do Imperador Jiajing da Dinastia Ming), os portugueses obtiveram autorização dos funcionários chineses para permanecerem em Macau. Durante quase trezentos anos, até 1849 (o vigésimo nono ano do reinado do Imperador Daoguang da Dinastia Qing), a China manteve a sua soberania em muitos domínios da vida de Macau, partilhando outros com a administração portuguesa, o que é atestado pela nomeação de funcionários chineses para administrarem Macau, pela implementação das ordens e normas chinesas no território e pela presença das autoridades administrativas portuguesas na cidade e no seu porto.

A colecção “Chapas Sínicas” reúne documentos de meados do século XVIII até meados do século XIX. A maior parte da colecção consiste na correspondência oficial trocada entre as autoridades chinesas e as autoridades portuguesas em Macau nesse período, atravessando temáticas relevantes para o conhecimento da sua história, nomeadamente, condições sociais, elementos da vida quotidiana, desenvolvimento urbano e a actividade comercial. Este acervo apresenta um retrato fiel da posição e do papel únicos de Macau no mundo durante o referido período. Macau, porto aberto ao comércio e intercâmbio entre a China e o exterior, principalmente através das ligações marítimas que foi mantendo ao longo dos anos, contactava com muitos países, incluindo o Reino Unido, França, Rússia, Estados Unidos da América, Suécia, Holanda, Dinamarca, Espanha, Japão, Coreia, Vietname, Brunei e Filipinas, etc., transformando-se num lugar aberto a todas as embarcações do mundo, onde coexistia a cultura ocidental e oriental.

Na sequência do sucesso da inscrição da colecção no Registo da Memória do Mundo para a Ásia-Pacífico em 2016 e no Registo da Memória do Mundo em 2017, a exposição “Chapas Sínicas – Histórias de Macau na Torre do Tombo” foi organizada para descobrir histórias a partir dos registos que falem de Macau dentro da História da China, de Portugal e do Mundo. Pretende-se que o cruzamento dos registos com as respectivas imagens e documentos possam ajudar a construir um retrato vivo de Macau durante a Dinastia Qing.

居澳民蕃

HABITANTES CHINESES E ESTRANGEIROS EM MACAU CHINESE AND FOREIGN INHABITANTS IN MACAO



自明代以來，澳門便呈現民蕃雜處的局面。沿至清代前期，華民與蕃戶，各安其居，各樂其業，各適其適。民蕃之間，和睦相處，以至通婚混血，融洽無猜。若民蕃之間出現糾紛，如交易借貸之錢債輾轉或租務糾紛，由中國官吏依照中國法律進行裁決；若居澳蕃人之間的糾紛，清朝官員在行使中國對澳門司法權的同時，注意到蕃人宗教信仰及起居服食等風俗習慣的不同，並允許澳葡當局在司法方面行使一定程度的自治權。

Desde a Dinastia Ming que, historicamente, Macau tem sido um lugar onde as culturas chinesa e estrangeiras se encontram e convergem. Até aos princípios da Dinastia Qing, os habitantes chineses e estrangeiros de Macau viviam e trabalhavam lado a lado. As relações entre os habitantes chineses e estrangeiros em Macau eram, basicamente, harmoniosas e sinceras. Os conflitos entre chineses e residentes estrangeiros, em resultado de dívidas em atraso, empréstimos pessoais e disputas ligadas a arrendamentos, eram apresentados aos funcionários chineses que as julgavam de acordo com a lei chinesa. Quando os conflitos surgiam entre os habitantes estrangeiros, no exercício da soberania jurisdicional sobre Macau, os funcionários chineses tinham em consideração as crenças religiosas, os costumes e os hábitos de vida dos estrangeiros. Concediam um certo grau de autonomia judicial à autoridade portuguesa de Macau.

Since the Ming Dynasty, Macao historically has been a place where Chinese and foreign cultures meet and converge. Up to the early Qing Dynasty, Chinese and foreign inhabitants in Macao lived and worked alongside one another. The relations between the Chinese inhabitants and their foreign counterparts in Macao were basically harmonious and sincere, and interracial friendships and marriages were common. Cases of conflicts between Chinese and foreign inhabitants arising from business arrears, personal loans and tenancy disputes were brought to Chinese officials to arbitrate in accordance with the Chinese law. As for the conflicts between foreign inhabitants in Macao, in the exercise of China's jurisdictional sovereignty over Macao, the Chinese officials took into consideration the religious beliefs, customs and life habits of foreigners, and they gave a certain degree of judicial autonomy to the Portuguese authority in Macao.



澳門蕃官

AUTORIDADES PORTUGUESAS DE MACAU
PORTUGUESE OFFICIALS IN MACAO



明清中國政府在堅持對澳門主權的同時，也給予葡人一定的自治權利和優待。如容許他們自設兵頭、判事官、理事官等蕃官，允許在澳門駐紮少量葡兵維持治安和防務。在關稅徵收上給葡人額船以優待，在行使司法權方面對葡人罪犯的解勘監禁採取適當的變通措施。

Nas Dinastias Ming e Qing, a presença portuguesa em Macau usufruiu de especiais privilégios, em particular no que diz respeito á sua actividade comercial e na criação de uma estrutura político-administrativa autónoma. Para além dos cargos de Governador, Ouvidor e Procurador, os portugueses de Macau também dispunham de um pequeno exército para manutenção da ordem pública e para defesa. Os navios da quota portugueses gozavam de um tratamento fiscal mais favorável que o concedido às restantes embarcações comerciais estrangeiras; e as autoridades portuguesas podiam exercer o poder judicial na tomada de medidas de adaptação aquando da detenção e apresentação a julgamento de prevaricadores portugueses.

In the Ming and Qing Dynasties, despite that the sovereignty of Macao was held by China, the Portuguese authority in Macao was given a certain degree of autonomy and some privileges in the region. In addition to being permitted to establish official positions such as Governor, Chief Justice (Ouvidor) and Procurator, it was allowed to have a small army for public order and defence purposes. The Portuguese quota ships were given a more favourable tax treatment than other foreign trading vessels; and the Portuguese authority could exercise judicial powers to take adaptive measures in the detention and delivery of Portuguese offenders.





清朝官員

AUTORIDADES CHINESAS QING

QING OFFICIALS



明清中國政府行使對澳門的主權，一方面在澳門設置官吏、推行政令、徵收地租與賦稅、駐紮軍隊，有效行使統治權；另一方面，中國的高級官員，從明代的海道副使，到清代的廣州知府、海關監督、布按司道、總督巡撫以至欽差大臣不斷巡閱澳門，這是中國對澳門主權的重要體現。

Nas Dinastias Ming e Qing, a China exercia a sua soberania, territorial e jurisdicional, sobre Macau, através da nomeação de funcionários chineses para administrarem o território, da implementação de ordens e instruções chinesas, da cobrança do “foro-de-chão”, impostos e taxas, e do aquartelamento de soldados chineses em Macau. Por outro lado, as inspecções levadas a cabo em Macau por altos funcionários, incluindo o *Haitao*, ou Almirante Provincial, na Dinastia Ming, e o Prefeito de Cantão, o Superintendente da Alfândega, o Comissário da Administração Provincial, o Comissário da Vigilância Provincial, o Governador Geral de Guangdong e Guangxi, o Governador de Guangdong, e o Comissário Imperial na Dinastia Qing, testemunhavam que Macau estava sujeito à supervisão da China.

In the Ming and Qing Dynasties, China exercised full territorial and jurisdictional sovereignty over Macao through the appointment of Chinese officials to administer the territory, the implementation of Chinese orders and instructions, the collection of "ground rent", taxes and duties, and the quartering of Chinese soldiers in Macao. On the other hand, the inspections conducted in Macao by high-ranking officials, including *Haitao* or Provincial Admiral in the Ming Dynasty and the Prefect of Canton, Superintendent of Customs, Provincial Administration Commissioner and Provincial Surveillance Commissioner in the Guangdong area, Governor-General of Guangdong and Guangxi, Governor of Guangdong and Imperial Commissioner in the Qing Dynasty testified that Macao was subject to the supervision of China.



西洋教士

MISSIONÁRIOS OCIDENTAIS

WESTERN MISSIONARIES



居澳葡人長期保持信奉天主教的傳統。以這一背景為依托，明清時代的澳門，成為天主教在中國以至遠東的傳教中心。萬曆初年，意大利耶穌會士利瑪竇從澳門進入中國內地傳教，歷肇慶、韶關、南雄、南昌、南京、北京，奠定了天主教在中國的傳教事業。其後，西洋教士進入北京欽天監供職，或進入中國內地傳教，皆以澳門為津梁；中國人之信奉天主教，亦與澳門有莫大的關係。

O catolicismo era a religião professada pelos portugueses e Macau transformou-se no principal centro de difusão desta religião na China e no Extremo Oriente, durante as Dinastias Ming e Qing. Nos primeiros anos do reinado do Imperador Wanli da Dinastia Ming, o jesuíta italiano Matheo Ricci entrou na China através de Macau e prosseguiu o seu trabalho missionário em Zhaoqing, Shaoguan, Nanxiong, Nanchang, Nanjing e Pequim. Os seus esforços lançaram as bases para a difusão do catolicismo na China. Desde então, Macau tornou-se a porta de entrada para os missionários ocidentais que se dirigiam à China, fosse para servirem como astrónomos na Corte Imperial ou para pregar a sua religião no continente chinês.

Catholicism was the traditional religion of the Portuguese settlers in Macao. Against this backdrop, Macao became the centre for the spread of Catholicism in China and the Far East during the Ming and Qing Dynasties. In the early years of the reign of Emperor Wanli of the Ming Dynasty, Italian Jesuit Matheo Ricci entered China via Macao and continued his missionary work in Zhaoqing, Shaoguan, Nanxiong, Nanchang, Nanjing and Beijing. His efforts laid a foundation for the spreading of Catholicism in China. Macao had since become a gateway of western missionaries going to China either to serve as astronomers at the imperial court in Beijing or to preach their religion in the Mainland. It is believed that Macao had played a major role in the conversion of Chinese into the Catholic faith.



歐美商人

MERCADORES DA EUROPA E DA AMÉRICA

MERCHANTS FROM EUROPE AND AMERICA



明清時代的澳門，從時間上來說，處於古代與近代的交叉；從空間上來說，處於東方與西方的交匯，在東西方關係中居於重要的地位。澳門在明末成為葡萄牙人在中國領土上的居留地；清代前期，澳門與葡萄牙、西班牙、丹麥、瑞典、法國、荷蘭、俄國和美國等歐美各國的商人，都存在着頗為密切而又程度不同的關係。

居澳西商與蕃人一樣，被清政府看成歸順天朝王化的外國子民，其形象被描繪并載入乾隆《皇清職貢圖》，使我們得以將東波塔檔案的相關文獻與《皇清職貢圖》及錢納利畫派的相關作品互相印證而相映成趣。

Nas Dinastias Ming e Qing, Macau, erguido simultaneamente no cruzamento do antigo com o moderno, e do Oriente com o Ocidente, desempenhou um papel importante nas relações este-oeste. Macau tornou-se um povoamento português em território chinês no final do período Ming. Nos princípios da Dinastia Qing, Macau mantinha relações com comerciantes de Portugal, Espanha, Dinamarca, Suécia, França, Holanda, Rússia e América, etc., todos importantes, mas diferentes à sua maneira.

Aos olhos do Governo Qing, os comerciantes ocidentais e portugueses de Macau eram súbditos estrangeiros que juravam fidelidade ao Império Celestial. Foram retratadas imagens de estrangeiros no *Huang Qing Zhi Gong Tu* ("Ilustrações dos Tributários do Império Qing") no período de Qianlong. A leitura dos registos da Torre do Tombo, das obras relevantes de George Chinnery, ou no seu estilo e, paralelamente, estas ilustrações, permitem realizar um interessante referencial cruzado.

In the Ming and Qing Dynasties, Macao, which stood at the crossroad of ancient and modern as well as the interaction of East and West, played an important role in East-West relations. In the late Ming period, Macao became a Portuguese settlement in Chinese territory. In the early Qing Dynasty, it maintained relations with traders from Portugal, Spain, Denmark, Sweden, France, Netherlands, Russia and America, etc., all significant but different in their own ways.

In the eyes of the Qing government, the western traders and Portuguese in Macao were foreign subjects who pledged allegiance to the Celestial Empire. The images of foreigners were depicted in the *Huang Qing Zhi Gong Tu* (Illustrations of the Tributaries of the Qing Imperium) in the period of Emperor Qianlong. Reading records from Torre do Tombo, the illustrations and relevant works of or in the style of George Chinnery in parallel allows an interesting cross-referencing.



英國人與澳門

RELAÇÕES ENTRE OS INGLESES E MACAU

LINKS BETWEEN THE BRITISH AND MACAO



清代前期，中外關係處在從朝貢體制向條約體制轉變的過程中。中國與外國的關係，也從傳統的與亞洲藩屬國的關係為主，轉變為與西方國家的關係為主。而無論是澳門和整個廣州口岸，還是整個中國與西方國家的關係中，與英國的關係是最重要的。我們可以從“漢文文書”中有關英國東印度公司、來華使節和散商等檔案文件說明當時英國人在澳門的活動情況。

Os inícios da Dinastia Qing testemunharam a transição da política externa da China de um sistema tributário para um sistema de tratados. O foco das relações externas da China também passou das trocas com os estados tributários da Ásia para as interações com os países ocidentais. A relação com a Inglaterra era a mais importante para Macau, para Cantão e para a China em geral. As “Chapas Sínicas” deixaram-nos muitos testemunhos da acção da Companhia Inglesa das Índias Orientais, da presença de embaixadas inglesas que se deslocaram à China e da presença comercial inglesa naquela região, durante este período.

The early Qing Dynasty saw the transition of China's foreign policy from a tributary system to a treaty system. The focus of China's foreign relations also shifted from exchanges with tributary states in Asia to interactions with Western countries. Relationship with Britain was the most important foreign relationship for Macao, Canton and China at large. Records in “Chapas Sínicas” concerning the British East India Company, British embassies to China and British private traders are reflections on the activities of the British in Macao during that period of time.

日本國夷婦



日本國夷婦
Image of a Japanese woman in traditional dress

日本國夷人



日本國夷人
Image of a Japanese man in traditional dress

朝鮮國民婦



朝鮮國民人



朝鮮國民人
Image of a Korean man in traditional dress

安南國官婦



安南國官婦
Image of an Annamese woman in traditional dress

安南國官人



安南國民婦



安南國民婦
Image of an Annamese woman in traditional dress

安南國民人



安南國民人
Image of an Annamese man in traditional dress



澳門通商口岸
Image of the Macao port

法京國民婦



法京國民人



法京國民人
Image of a French man in traditional dress

馬尼拉國民婦



馬尼拉國民人



馬尼拉國民人
Image of a Filipino man in traditional dress

小西洋國民婦



小西洋國民婦
Image of a woman from the West Indies in traditional dress

小西洋國民人



小西洋國民人
Image of a man from the West Indies in traditional dress

蘇利國民婦



蘇利國民人



蘇利國民人
Image of a man from the Philippines in traditional dress

澳門通商口岸
Image of the Macao port

亞洲各地與澳門

RELAÇÕES ENTRE OS PAÍSES ASIÁTICOS E MACAU
LINKS BETWEEN ASIAN COUNTRIES AND MACAO



清代前期，與中國有着悠久傳統關係的亞洲各地，諸如日本、朝鮮、琉球、越南、帝汶、文萊、小呂宋與小西洋等，儘管隨着西方殖民者的東來而政治結構產生一定變化，但在經濟貿易、文化交流、政治交往和難民救助等方面，仍然與澳門保持着不同程度的關係。從“漢文文書”可以看到澳門在中國與亞洲各地的關係史上所扮演的重要角色。

Nos princípios da Dinastia Qing, muitos dos países asiáticos com ligações antigas e duradouras com a China – Japão, Coreia, Ryukyu, Vietname, Timor, Brunei, Luzon e Costa do Malabar, etc. – experimentaram mudanças na estrutura política devido às leis coloniais ocidentais, mantendo, no entanto, diferentes graus de contacto com Macau nos domínios da economia e do comércio, das trocas culturais, da interacção política e do auxílio a náufragos. As “Chapas Sínicas” oferecem-nos importantes testemunhos dessas relações que Macau manteve com aqueles povos asiáticos.

During the early Qing Dynasty, many of the Asian countries which have had long-standing relationships with China, such as Japan, Korea, Ryukyu, Vietnam, Timor, Brunei, Luzon and Malabar Coast, etc., experienced a change in political structure under Western colonial rule, yet they maintained different degrees of contact with Macao in the realms of economy and trade, cultural exchange, political interaction and refugee rescue. Records in “Chapas Sínicas” are manifestations of the important role played by Macao in China's relationships with Asian countries.

亞洲各地與澳門

RELATIONS WITH ASIAN COUNTRIES AND REGIONS
LINKS BETWEEN ASIAN COUNTRIES AND MACAO

澳門與亞洲各地的關係，是澳門歷史的重要組成部分。在過去幾個世紀裡，澳門作為中國與世界之間的橋樑，與亞洲各地的貿易、文化交流密切。本展覽將介紹澳門與亞洲各地的關係，包括與中國、日本、韓國、越南、暹羅、印度、波斯、阿拉伯、歐洲、非洲、美洲等地的關係。

The relations of Macao (Zhao) with the Asian countries and regions are an important part of its history. In the past several centuries, Macao has been a bridge between China and the world, with close trade and cultural exchanges with various Asian countries and regions. This exhibition will introduce the relations of Macao with Asian countries and regions, including China, Japan, Korea, Vietnam, Siam, India, Persia, Arabia, Europe, Africa, and America.

During the early Qing Dynasty, many of the major countries about Asia had not yet established diplomatic relations with China, such as Japan, Korea, Vietnam, Siam, India, Persia, Arabia, Europe, Africa, and America. However, Macao, as a special administrative region, maintained close trade and cultural exchanges with these countries and regions. This exhibition will introduce the relations of Macao with these countries and regions, including the trade of silk, porcelain, and other goods, as well as the exchange of culture, religion, and technology.



十三行、黃埔港與澳門

HONGS, ANCORADOURO DE WHAMPOA E MACAU

HONGS, WHAMPOA ANCHORAGE AND MACAO



每年七八月間，西南風盛行時節，西方商船到達廣州口岸，居留澳門的西方商人乘船前往廣州貿易；每年冬春之交，東北風盛行時節，西方商船返航，西方商人又從廣州前往澳門，由此形成一個貿易季度。

澳門被清政府納入廣州口岸中西貿易的封建外貿體制。這一體制包括四個環節，粵海關負責徵收關稅並管理行商，十三行商負責經營貿易並管理外商，黃埔作為外國商船停泊的港口，澳門則作為來粵貿易的西方商人貿易季節以外的共同居留地。

Em Julho e Agosto, os navios mercantes estrangeiros navegavam com o vento de sudoeste para o porto de Cantão e os comerciantes estrangeiros que residiam em Macau também viajavam para Cantão para fazerem comércio. Na transição do Inverno para a Primavera, os navios mercantes estrangeiros saíam com o vento nordeste e os comerciantes estrangeiros também saíam de Cantão em direcção a Macau, marcando assim o final da época comercial.

Na Dinastia Qing, Macau foi incorporado num sistema feudal de comércio externo no porto de Cantão. O sistema consistia em quatro componentes, nomeadamente a Alfândega Marítima de Cantão, responsável pela cobrança de taxas alfandegárias e pela supervisão dos *Hongs* (casas comerciais, conhecidas nos textos portugueses por *Hãos* ou *anistas*); os *Hongs*, responsáveis pela realização do comércio e pela gestão dos comerciantes estrangeiros; Whampoa, o ancoradouro designado para os navios mercantes estrangeiros; e Macau, onde residiam os mercadores do Ocidente fora da época comercial de Cantão.

In July and August, foreign merchant ships sailed in the southwesterly wind to the port of Canton and foreign merchants that resided in Macao also travelled to Canton for trade. At the transition from winter to spring, foreign merchant ships departed in the northeasterly wind and foreign merchants also left Canton for Macao, thus marked the end of a trading season.

Macao was incorporated into a feudal system of foreign trade at the port of Canton. The system consisted of four components, namely the Canton Maritime Customs House which was responsible to collect customs duties and supervise the *Hongs* (trading houses); the *Hongs* which were responsible to conduct trade and manage foreign traders; Whampoa which was the designated anchorage for foreign merchant ships; and Macao where merchants from the West resided outside the trading season in Canton.





中華人民共和國與葡萄牙共和國入選《世界記憶名錄》的檔案文獻遺產

PATRIMONIO DOCUMENTAL DA REPUBLICA POPULAR DA CHINA E DA REPUBLICA PORTUGUESA NO REGISTO DA MEMORIA DO MUNDO
DOCUMENTARY HERITAGE OF THE PEOPLE'S REPUBLIC OF CHINA AND PORTUGUESE REPUBLIC ON THE MEMORY OF THE WORLD REGISTER

Desde 1987 que a República Popular da China e a República Portuguesa foram inscritas para o Registo da Memória do Mundo. Desde 1987, the People's Republic of China and the Portuguese Republic have been inscribed in the Memory of the World Register.



中國
China

葡萄牙
Portugal

中國
China

葡萄牙
Portugal

2017

2015

2013

2011

2007

2005

2003

1999

1997